

A BENGALA

Peça em 1 acto de PRISTA MONTEIRO. Publicada em 1972. Inédita em Palco.

[...]

Cena única: esplanada de um bar, à noite; algumas mesas com flores.

Um casal pobremente vestido senta-se numa esplanada. Marido e Mulher estão dispostos a beber e a comer o que lhes apetecer sem se preocuparem com o preço, porque essa noite lhes pertence. Indiferentes ao facto de terem os sapatos esburacados e com rasgões os fatos, gozam aqueles que se preocupam com a aparência em vez de aproveitarem o que a vida oferece de imediato. Depois de muito instado, o Criado da esplanada aceita partilhar do repasto, acabando, no entanto, por se retirar criticando a atitude deles. Um cliente senta-se a uma mesa e fica a observá-los numa acusação silenciosa. Trata-se de um colega do Marido que este especialmente detesta. O Marido levanta-se para o espancar mas quando chega junto dele descobre que está morto. Marido e Mulher riem-se e continuam a comer e a beber.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 154.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.